

A Federação Nacional de Capitalização (FenaCap) divulgou os dados mais recentes sobre o desempenho do mercado no país. Entre os meses de janeiro e novembro, as reservas - constituídas pelos recursos acumulados dos clientes com títulos de capitalização ativos - alcançaram a marca de R\$ 32,4 bilhões, 5,2% a mais que no mesmo período de 2019.

Ainda de acordo com os dados da Federação, em 11 meses, os resgates realizados antecipadamente ou ao fim do prazo de vigência apresentaram queda de 3,9%, somando R\$ 16,3 bilhões no período.

Os dados revelam um pouco do comportamento do consumidor diante de momentos de incertezas na economia, conforme explica o presidente da FenaCap, Marcelo Farinha: “Em tempos de crise, o consumidor tende a ficar mais cauteloso, adiando planos de consumo e mantendo suas reservas para fazer frente a possíveis emergências”, analisa o executivo. Os prêmios em dinheiro distribuídos a clientes sorteados de todo o país alcançaram R\$ 954,7 milhões, o equivalente ao pagamento de R\$ 4,2 milhões por dia útil entre os meses de janeiro e novembro.

O faturamento global das 15 empresas autorizadas a comercializar títulos de capitalização no país foi de R\$ 2,0 bilhões no mês de novembro, atingindo R\$ 20,8 bilhões no acumulado do ano. Esta performance representa um crescimento de 4,39% quando comparado ao mês anterior, não suficiente ainda para a reversão do recuo de 3,5% em relação aos mesmos meses de 2019. “A pandemia interrompeu uma trajetória de crescimento, iniciada em 2019. Mas ainda assim, a estimativa é fechar 2020 com um crescimento positivo, de 1,5%”, adianta Marcelo Farinha.

Fonte: FenaCap, em 09.02.2021